

**PINGA-FOGO**

■ **BANCO MASTER E OS R\$ 500 MILHÕES DO RIOPREVIDÊNCIA** - Em pleno período eleitoral, quando as atenções se voltam para as disputas municipais, estava passando despercebida uma operação de R\$ 500 milhões envolvendo o fundo do Rioprevidência e o Banco Master, até que uma nota publicada pelo site Agenda do Poder revelou a misteriosa operação. Diz a nota: "O deputado Luiz Paulo apresentou uma denúncia ao Tribunal de Contas do Estado (TCE), nesta terça-feira (01/10), solicitando uma auditoria no investimento de letras financeiras que uma organização financeira realizou com o Rioprevidência de cerca de R\$ 500 milhões sem as cautelas exigíveis.

■ O parlamentar também apresentou um requerimento de informação à Mesa Diretora para oficiar ao presidente do órgão, Deivis Marlon, para que encaminhe à Alerj a relação da carteira de investimentos dos fundos previdenciários administrados pela instituição.

■ **Ele ainda quer informações sobre relação das instituições financeiras, fundos de investimentos e outros intermediários que oferecem ou gerenciam recursos financeiros do Rioprevidência.**

■ O trabalho investigativo da Agenda do Poder ouviu o decano deputado estadual que afirmou: "Isso é inaceitável, pois coloca em risco as finanças futuras do Rioprevidência. Já vimos esse tipo de situação no passado, e os resultados foram desastrosos. Como é possível contratar R\$ 500 milhões em letras financeiras de um banco de médio porte, cujo lucro em 2023 foi exatamente o mesmo valor da contratação feita pelo Rioprevidência? O banco tem um patrimônio líquido, em 2023, na ordem de R\$ 2,3 bilhões, e o Rioprevidência está contratando uma operação que representa 20% desse patrimônio líquido".

■ O deputado Luiz Paulo pede o detalhamento da composição atual da carteira, os ativos financeiros mantidos, sua classificação por classe de investimento (renda fixa, renda variável, entre outros), além de informações sobre o desempenho recente desses ativos e a estratégia de gestão empregada para sua valorização e proteção frente a riscos. "Temos que ter os critérios de seleção dessas instituições, a política de alocação de recursos e o acompanhamento da performance desses investimentos. Além de informações sobre o cumprimento da Política de Gestão de Riscos aplicada ao portfólio de investimentos do Rioprevidência, detalhando as medidas implementadas para mitigar os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e de outros fatores que possam impactar negativamente a sustentabilidade dos fundos previdenciários, bem como os resultados obtidos com essa política", disse o deputado Luís Paulo à Agenda do Poder.

■ O Master tem uma relação histórica do estado com o Credicesta, sistema financeiro especializado em crédito consignado para funcionalismo público.

■ No próprio dia 01, o Banco Master foi citado na CPI da Alerj como patrocinador do Camarote de O Globo. O banco passou por uma recente reformulação societária separando a sua área comercial, responsável pelo negócio com o Rioprevidência, do banco de investimentos.

■ Em tempo: esta denúncia tem componentes políticos nacionais, já que o comando do Rioprevidência está sob a batuta de Antônio Rueda, presidente nacional do União Brasil, que indicou Deivis Marcon Antunes para a presidência do Rioprevidência - Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro, que é uma autarquia estadual, criada pela Lei Estadual nº 3.189, de 22 de fevereiro de 1999, para arrecadar, assegurar e administrar os recursos usados no pagamento de aposentados e pensionistas de servidores públicos estatutários do Estado do Rio de Janeiro.

■ **SINDICATOS SE MEXEM CONTRA PEC DO BC** - Concluído o primeiro turno das eleições municipais no próximo domingo (6), o Congresso Nacional voltará a funcionar a pleno. Uma das primeiras atividades será a sabatina de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central, já marcada para a terça-feira seguinte (8). Mas deve retornar logo à discussão a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá autonomia administrativa e financeira ao banco, dando-lhe status de empresa. Os sindicatos ligados à categoria, então, desde já se organizam para evitar o avanço da PEC, que tem como autor o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Vanderlan Cardoso (PSD-GO), e como relator o senador Plínio Valério (PSDB-AM). Os sindicatos promoverão no dia 15 de outubro um seminário para discutir a proposta no Auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.



Fotos Rayra Paiva/Lide Brasília



O desembargador do TJDFT, Renato Scussel; o anfitrião e presidente do LIDE Brasília, Paulo Octávio; o governador do DF, Ibaneis Rocha; o senador Izalci Lucas, e o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire

**Com governador Ibaneis e senador Izalci, LIDE Brasília debate a tributária**

Como o LIDE RJ, o LIDE Brasília, sob a presidência de Paulo Octávio, tem tido destaque entre as unidades regionais do Grupo de Líderes Empresariais. Mais uma edição do seu almoço debate foi realizada nesta terça-feira (1º).

O evento, que aconteceu na mansão de Fernando Cavalcanti, no Lago Sul, contou com a presença do senador Izalci Lucas, falando sobre os impactos da reforma tributária na Economia brasileira; e do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha.

Confira nesta edição da coluna Magnavita fotos do almoço debate que reuniu também representantes de diferentes setores de serviços e comércios de Brasília. O Correio da Manhã é mídia partner do Lide Brasília.



Rafael Badra, ao centro, com Ney Arruela (e) e Rodrigo Nogueira (d)



O senador Izalci Lucas enquanto apresentava os principais pontos da Tributária em discussão no Senado



Da esq. para a dir.: Marianna Mamede, Edmar Mothe, Bruna Mothe e Raquel Santiago

Cláudio Magnavita



O anfitrião Paulo Octávio ladeado, à direita, por Jonas Félix; já à esquerda, por Eugênio Lacerda e Fabiano Cunha Campos



Carmo Spiers com Lea Cardoso, conselheira do Sicredi Planalto Central



Os empresários André Kubitschek e Cláudia Pereira



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado; o secretário de Estado de Governo do DF, José Humberto; e o diretor geral da Record TV Brasília, Luciano Tonon



Guilherme Cunha Costa e Paula Santana, sócia-fundadora da GPS Media



O presidente do Banco de Brasília (BRB), Paulo Henrique Costa, ladeado por Gustavo Alvares (e) e Frederico Candian (d), da Neoenergia Brasília



Getúlio Lopes e Rafael Lopes, do Ceub, com Fernando Leite, diretor-presidente da Novacap

Celso Jr.



O vice-presidente do Nelson Wilians Groud (NWGroup) e também anfitrião do evento, Fernando Cavalcanti, já que foi realizado em sua mansão no Lago Sul; e o secretário de Estado de Economia do DF, Ney Ferraz



A presidente do LIDE Mulher Brasília, Janine Brito, ladeada por Fernando Brites (e), presidente da ACDF; e o empresário Antônio Matias (d)



Correio da Manhã presente no almoço debate com os diretores Rudolfo Lago, Cláudio Magnavita e Sérgio Nery



O secretário de Estado de Turismo do Distrito Federal, Cristiano Araújo e Juliana Monici



Da esq. para a dir.: Agenor Netto, Fabiano Cunha Campos, Paula Santana e Luiz De Luca